

Chamada para Propostas: Mini-Bolsas de Saúde Fronteiriça FETP da América do Sul

Resumo

A TEPHINET e a Equipe de Saúde Fronteiriça Global (GBHT) dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) têm o prazer de anunciar a oportunidade para os residentes atuais do Programa de Treinamento em Epidemiologia de Campo (FETP) na América do Sul apresentarem propostas para mini-subsídios de saúde nas fronteiras. Esses mini-doações, patrocinados pela TEPHINET com apoio financeiro e técnico do GBHT do CDC, proporcionarão aos residentes do FETP a oportunidade de liderar um projeto que se concentre num ou mais pilares de saúde fronteiriça.

O período do projeto será de Março de 2023-Agosto de 2023 e todas as atividades do projeto devem ser realizadas neste período. As propostas podem ser apresentadas por um residente individual ou por um grupo de residentes (de um ou mais países). Os projetos serão financiados até \$5000 USD, independentemente do número de residentes que trabalhem no projeto. As propostas podem ser apresentadas em inglês, espanhol, ou português. As propostas apresentadas serão pontuadas pelo Comité de Revisão de Propostas do GBHT sobre a coerência, viabilidade e exaustividade da proposta. Se houver muitas propostas recebidas, o Comité de Revisão dará prioridade ao financiamento de projetos numa variedade de tópicos, países e níveis de FETP. A TEPHINET patrocinará um grupo de até cinco beneficiários.

Áreas de foco

Os projetos de mini-bolsas de saúde fronteiriça devem enquadrar-se num ou mais dos seguintes pilares de saúde fronteiriça: reforço da capacidade de saúde pública nos pontos de entrada (POE), colaboração transfronteiriça e partilha de informação, ou compreensão dos padrões de mobilidade da população.

I. Reforço da capacidade de saúde pública nos pontos de entrada

Dentro desta categoria de projetos, os residentes do FETP, em colaboração com parceiros nacionais, incluindo Saúde Portuária (ou o seu serviço equivalente) e outros parceiros multisectoriais, poderiam ajudar a reforçar a vigilância da saúde pública e a capacidade de resposta a emergências nos pontos de entrada, em alinhamento com o Regulamento Sanitário Internacional (RSI, 2005). Exemplos de projetos incluem a avaliação da capacidade ou formação de pessoal em resposta a eventos de saúde pública nos pontos de entrada. Os projetos centrados no reforço da capacidade de saúde pública nos pontos de entrada podem ajudar a assegurar que estarão melhor equipados para detectar e responder aos viajantes com doenças transmissíveis de potencial preocupação de saúde pública, evitando assim que essas doenças sejam

exportadas ou importadas para o país.

II. Reforço da Colaboração Transfronteiriça

Dentro desta categoria de projetos, os residentes do FETP poderiam trabalhar com os seus colegas do ministério da saúde e parceiros de outras agências para organizar reuniões transfronteiriças a nível nacional e/ou local com um ou mais países vizinhos para melhorar os procedimentos de partilha de informação sobre saúde pública e reforçar as abordagens para actividades coordenadas de preparação e resposta através das fronteiras administrativas. Uma melhor colaboração e comunicação transfronteiriça ajuda os países a melhor detectar e responder às doenças transmissíveis nas regiões fronteiriças e entre os viajantes internacionais. Reduz o tempo de resposta e permite um controlo mais rápido dos surtos que afectam vários países, o que reduz o risco de encerramento de fronteiras e de interrupções de viagens e comércio.

III. Enfrentar os riscos de saúde apresentados pelo movimento da população

Dentro desta categoria de projetos, os residentes do FETP poderiam recolher, analisar e visualizar dados qualitativos e geoespaciais sobre o movimento da população para dentro, através e fora do seu país. Esta informação pode ajudar a identificar áreas geográficas com maior risco de importação ou de transmissão sustentada de doenças transmissíveis de preocupação de saúde pública. Estes dados de mobilidade podem ajudar a informar a concepção de intervenções de saúde pública para prevenir, detectar, e responder a doenças transmissíveis de preocupação de saúde pública.

Alternativamente, dentro desta categoria, os residentes do FETP poderiam trabalhar para incorporar uma variável "viagem" nos sistemas nacionais de vigilância de doenças. Saber se um caso ou caso de contacto pode ter tido uma exposição relacionada com viagens pode ajudar as autoridades de saúde pública a determinar se a comunicação e/ou colaboração com outro país pode ser necessária para responder a uma ameaça específica de saúde pública.

Para acesso a ferramentas e exemplos do trabalho do GBHT nestes pilares de saúde fronteiriça, consulte [o página web](#) do GBHT.

Expectativas

Os bolsiros seleccionados serão emparelhados com um mentor da Equipa de Saúde Fronteiriça Global (GBHT) do CDC. Para além do(s) seu(s) conselheiro(s) FETP, o seu mentor da GBHT ajudará a prestar assistência técnica e apoio ao longo de todo o curso do projeto. Os bolsiros seleccionados serão responsáveis pelo desenvolvimento e apresentação de três apresentações ao longo do seu projeto: um plano inicial do projeto, uma actualização do progresso a médio prazo, e uma apresentação final. Os bolsiros seleccionados serão também responsáveis pelo carregamento de actualizações semanais num documento de relatório e pela apresentação de um relatório final. O CDC poderá oferecer formações opcionais de desenvolvimento profissional

durante todo o período de concessão de subsídios para reforçar a capacidade dos bolsеiros em competências de saúde fronteira priorizadas.

Como se candidatar

Os residentes interessados devem enviar propostas até às 17:00 EST na sexta-feira, 16 de Dezembro. As propostas, devem ser enviados por e-mail ao seu Conselheiro Residente do FETP, que então enviará a proposta por e-mail à Equipe de Saúde Fronteira Global em gbht@cdc.gov.

Consulte o documento “Modelo de proposta e instruções” encontrado [aqui](#) (<https://www.tephinet.org/call-for-proposals-south-america-border-health-mini-grants>) para obter informações detalhadas sobre como enviar uma proposta. Não serão aceitas propostas que não utilizem o modelo fornecido.

As propostas devem incluir as seguintes seções:

- Título
- Sumário executivo
- Fundo contextual
- Meta e objetivos do projeto
- Metodologia
- Impacto
- Cronograma de Implementação
- Orçamento
- Referências

A proposta inteira não deve ter mais de seis páginas e todo o trabalho deve ser original, com qualquer fonte de informação devidamente citada/referenciada.

Por favor tome nota: Haverá uma orientação sobre temas de saúde fronteira para informar os candidatos sobre os tipos de projetos de saúde fronteira que poderão ser financiados através desta mini-bolsa. A orientação será realizada na terça-feira, 6 de Dezembro às 1300 EST e será liderada pela Equipe de Saúde Fronteira Global do CDC. Por favor, junte-se utilizando este link:

<https://cdc.zoomgov.com/j/1606856704?pwd=Q3Fndk1GWlVpaGdqbgYrS29leEpuUT09>

Cronograma

Os bolsеiros seleccionados serão notificados em meados de Fevereiro de 2023.

As actividades do projeto de Mini-Bolsa serão implementadas de Março de 2023 até Agosto de 2023, com resultados finais e relatórios devidos à TEPHINET, CDC, e ao seu Conselheiro Residente do FETP em Setembro de 2023.

Bolseiros Anteriormente Financiados

Em Junho de 2021, a Equipa de Saúde Fronteiriça Global do CDC financiou cinco mini-bolsas de saúde nas fronteiras para residentes do FETP da Colômbia, Equador, Paraguai, e Peru. Estes bolseiros implementaram projetos que cobriam múltiplos pilares da saúde fronteiriça, incluindo o reforço das capacidades do ponto de entrada (POE), a comunicação transfronteiriça e a partilha de informação, e caracterizando os padrões de mobilidade da população.

- Um bolseiro do Paraguai realizou um estudo em dois pontos de entrada no Paraguai para compreender as medidas sanitárias que foram implementadas durante a pandemia da COVID-19, identificar as lições aprendidas, e fazer recomendações para a capacitação dos pontos de entrada.
- Os bolseiros do Peru examinaram os sistemas de vigilância do Peru e do Equador para identificar pontos comuns, pontos fortes e oportunidades de melhoria. Os residentes fizeram um protótipo bem sucedido de uma plataforma de sistema de vigilância binacional em R.
- Os bolseiros do Equador e da Colômbia formaram 17 residentes do FETP e funcionários da Vigilância da Saúde Pública na recolha de dados qualitativos e geoespaciais através de discussões de grupos focais, a fim de caracterizar os fluxos migratórios ao longo da fronteira Equador-Colômbia.

Adaptações

Se necessitar de alguma adaptação para o apoiar ao longo do processo de apresentação de propostas, por favor contacte gbht@cdc.gov.